



O fundo **Sparta Cíclico FIM** tem um perfil agressivo e busca altas rentabilidades com exposição em ações, commodities e moedas. Com mais de 9 anos de existência, acumulou diversos prêmios nacionais e internacionais, incluindo o fundo Global Macro com o maior retorno do mundo em 36 meses segundo a BarclayHedge ³.


Rentabilidade

	Mês	Ano	12 M	Desde Início	PL ¹	PL Médio 12 M ¹
Sparta Cíclico FIM	-4,3%	14,8%	14,8%	1.237%	37,1	36,0
CDI	0,9%	10,8%	10,8%	161%	-	-

¹ (R\$ MM)

Histórico

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	CDI
2005	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30,9%	-12,0%	2,7%	18,2%	3,4%
2006	14,9%	6,9%	-4,4%	0,0%	6,0%	-1,8%	7,2%	-8,4%	14,8%	-1,6%	2,9%	5,6%	47,6%	15,0%
2007	-5,8%	6,3%	0,4%	17,5%	23,4%	12,0%	6,0%	5,3%	16,7%	30,2%	25,6%	-0,9%	244,9%	11,9%
2008	-27,8%	61,8%	3,2%	17,1%	39,4%	18,7%	1,5%	-1,2%	-0,7%	6,0%	-6,1%	-6,4%	116,3%	12,4%
2009	2,5%	5,4%	3,8%	-4,3%	-9,7%	-1,1%	-4,1%	-3,7%	10,4%	2,7%	11,7%	2,0%	14,2%	9,9%
2010	-6,0%	1,9%	-4,6%	-7,1%	-14,4%	-7,3%	12,5%	-5,4%	15,1%	3,8%	-2,8%	6,4%	-11,4%	9,8%
2011	-3,1%	-0,4%	2,0%	0,4%	-2,2%	-9,8%	-11,1%	-13,6%	-3,4%	12,8%	-1,6%	2,5%	-26,5%	11,6%
2012	11,1%	1,5%	1,0%	1,8%	-9,4%	-4,8%	0,5%	11,4%	-0,7%	2,7%	-1,5%	1,3%	14,0%	8,4%
2013	-6,7%	0,8%	7,5%	1,9%	-1,4%	0,2%	5,9%	-8,0%	5,3%	4,3%	-1,6%	-1,6%	5,4%	8,1%
2014	-4,1%	-10,6%	-1,7%	-0,7%	7,6%	11,1%	8,8%	8,6%	8,0%	-9,2%	3,5%	-4,3%	14,8%	10,8%

Características

Categoria Anbima:	Multimercado Macro
Código Anbima:	160253
Taxa de Administração²:	4% a.a.
Taxa de Performance:	20% do que exceder o CDI
Data de Início:	19/10/2005

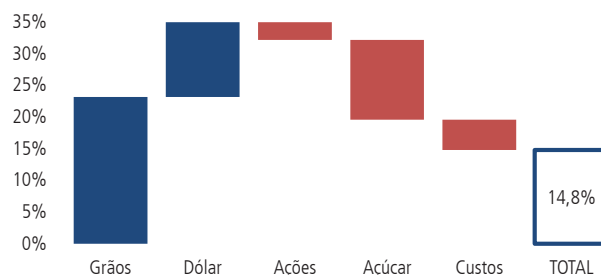
Informações para Aplicação

Aplicação Inicial Mínima:	R\$ 5.000
Aplicação Adicional Mínima:	R\$ 3.000
Cotização:	D+1
Horário para Aplicação:	14h
CNPJ:	07.552.643/0001-97
Banco:	BNY Mellon (017)
Agência:	001
Conta Corrente:	182-1

Informações para Resgate

Resgate Mínimo:	R\$ 3.000
Saldo Mínimo de Permanência:	R\$ 5.000
Horário para Aviso de Resgate:	14h
Cotização:	D+1
Pagamento:	D+3 da cotização

Evolução da Rentabilidade desde o Início

Atribuição de Performance em 12 Meses


Administrador



Auditor

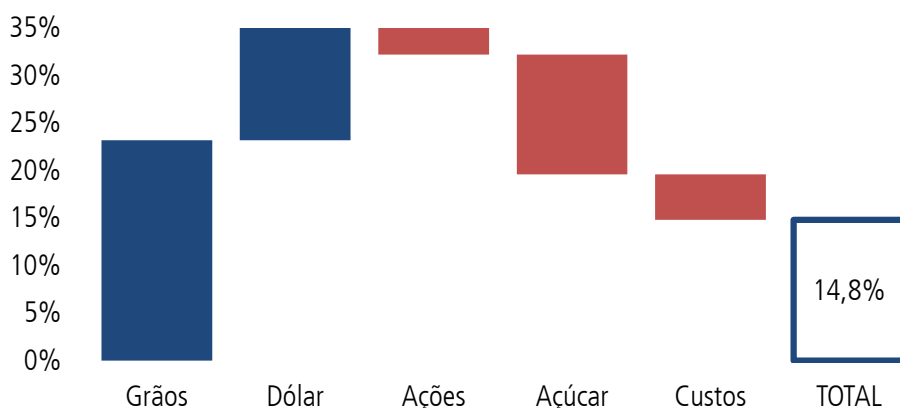




Relatório Anual - 2014

Breakdown de Resultados

No acumulado do ano de 2014, o fundo obteve ganhos expressivos com Grãos (Milho e Soja) e Dólar. Porém, assim como em dezembro, as posições compradas em açúcar prejudicaram o resultado do ano. No gráfico abaixo podemos ver as contribuições de cada mercado para o desempenho do fundo no ano:



Cenário para 2015

O forte déficit na Balança de Pagamentos e a esperada desaceleração da economia, devido às medidas de ajuste fiscal a serem anunciadas, continuarão adicionando pressão altista ao dólar. Entendemos que em algum momento de 2015, a esperada alta do dólar se tornará um fator altista para a Bolsa de Valores, principalmente para as empresas exportadoras e as que sofrem concorrência de produtos importados no mercado interno.

Dólar a Ações

Dado o cenário acima, atualmente a principal posição do Sparta Cíclico é comprada em dólares. Além disso, nossa carteira está concentrada em empresas que se beneficiam de uma taxa de câmbio mais elevada.

Grãos

O clima na América Latina está evoluindo sem

complicações para as lavouras de Soja, ou seja, a cada semana aumenta a chance de colheita de safras recordes na região. Com isso, salvo algum problema climático que ainda possa ocorrer, os estoques mundiais, que já estão nos níveis mais altos dos últimos anos, deverão crescer ainda mais, pressionando os preços. Dessa forma, continuamos com posições vendidas em Soja, embora menores do que as que vínhamos mantendo até então.

Açúcar

A queda dos preços internacionais do petróleo influenciou fortemente o preço açúcar. Isso aconteceu porque os produtores brasileiros (responsáveis por mais de 50% das exportações mundiais) precisam escolher qual o destino que darão aos seus canaviais em 2015: açúcar ou etanol. Como antes desta queda os preços da gasolina seriam corrigidos para cima (e agora provavelmente não será necessário um novo aumento) e a alta dos preços da gasolina é fundamental para tornar o etanol mais lucrativo

e estimular os produtores a destinar mais cana para a produção de etanol, os preços do açúcar sofreram um forte ajuste negativo, prejudicando o resultado do ano.

Após 3 anos de superávit mundial, quando os estoques mundiais de açúcar aumentaram algo em torno de 16 milhões de toneladas, em 2014 houve déficit na produção de açúcar. Embora as estimativas variem dependendo da fonte, acreditamos que o déficit tenha sido da ordem de 4 milhões de toneladas, e este tende a aumentar em 2015, visto que os produtores estão desestimulados por terem custos de produção muito superiores aos preços atuais. Caso essas expectativas de déficit se confirmem, será inevitável que em 2015 ocorram altas nos preços.

Apesar da queda dos preços do petróleo ter sido baixista no curto prazo, entendemos que no médio prazo há uma pressão altista dos preços do açúcar. Isso porque a piora da já calamitosa situação dos produtores nacionais levará a uma redução extra da sua capacidade de produção. Independente das medidas a serem adotadas pelo governo em relação ao preço da gasolina, em nenhum lugar do mundo é viável manter a produção de açúcar com preço abaixo dos c\$ 18/lb, base NY. Do mesmo modo, não é possível manter a produção mundial de petróleo nos níveis atuais por muito tempo, com o barril de petróleo sendo negociado a menos do que US\$ 70/barril.

Por fim, entendemos que a disponibilidade de cana para moagem em 2015 será limitada e os preços atuais do açúcar em NY desestimulam investimentos na manutenção dos canaviais, de forma que a produção de 2016 também deverá ser baixa. Possivelmente menor do que a de 2015. Acreditamos que, mais cedo ou mais tarde, isso acabará sendo incorporado nas projeções para o déficit de oferta de açúcar em 2015 e 2016, o que levará os preços do açúcar a sofrer fortes altas em NY. Assim, seguimos com posições compradas em tamanho significativo.